

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 606 - 12/1/89 - 35\$00

BOAS FESTAS COM HUMOR E AMIZADE

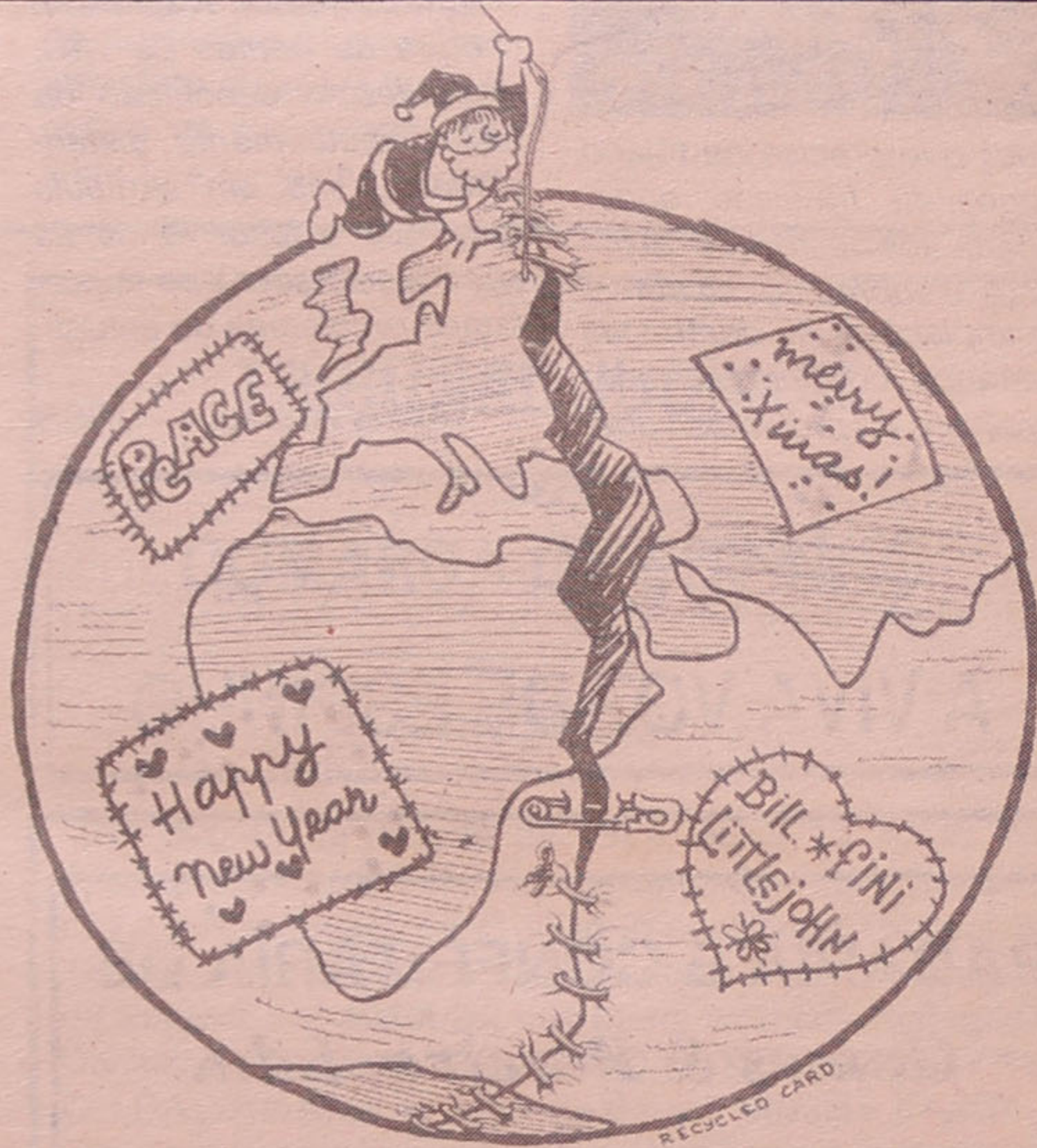
WILLIAM LITTLEJOHN
20-K MARLIN EUCONY DRIVE
MADISON, CA 92053



AIR

Portugal

Cinamima!! Everybody!!
A.P. 43/ Box 43
4501 Espinho, Coeder



once more!! with feeling!!

Enquanto pelos "nossos lados" ainda há quem não dê o devido valor ao Cinamima, surge da Califórnia, dos cineastas Bill e Fini Littlejohn, este sugestivo cartão de boas festas com a afirmação de desejada continuidade afirmada no simpático e encorajador EVERYBODY (para todos).

ESPINHO, 1 - BELENENESES, 1
"TIGRES" DEIXARAM FUGIR UM PONTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Moradores dos bairros sociais procuram apoio contra gravosa questão dos aumentos das rendas

A sessão da Assembleia Municipal da passada segunda-feira contou com elevada presença de moradores dos bairros do IGAPHE (ex-Fundo de Fomento da Habitação). Com este acto procuraram o apoio deste órgão autárquico na luta que estão a travar contra a gravosa questão dos aumentos das rendas.

Para que a discussão das rendas fosse possível, a Assembleia Municipal teve que alterar a Ordem de Trabalhos, o que aconteceu com voto unânime dos deputados municipais.

Excepção feita ao Partido Social Democrata - efeitos de ser o partido que governa? - todas as forças políticas presentes na Assembleia Municipal apresentaram moções de apoio na luta que os moradores dos bairros da Marinha, em Silvalde, e Ponte de Anta, na freguesia de Anta, estão a travar. À falta de alternativa, os deputados sociais-democratas acabariam por aceitar e votar as moções apresentadas pelos seus parceiros de bancada. No entanto, o deputado Ricardo Catarino lembrou que o seu partido não ignora a situação, acontecendo simplesmente que ainda não se debruçaram convenientemente sobre o assunto.

Na defesa da moção apresentada pelo seu partido, o deputado comunista Teixeira Lopes frisou que não faz sentido fazer cair sobre os ombros magros dos habitantes dos bairros sociais aumentos de rendas que são inacreditáveis. "Para pagar a renda terão de deixar de comer ou se comerem estão sujeitos a ser despejados", disse Teixeira Lopes.

Madureira Gil, do Partido Socialista, lembrou que durante este mês e Dezembro do ano findo foram muitas as autarquias que junto do Poder Central fizeram ver que não eram aceitáveis aumentos de renda tão brutais. "É incompreensível que o estado queira ser um senhorio diferente dos particulares", disse o deputado socialista, que terminaria a sua intervenção da seguinte forma: "Isto de justiça não tem nada. O Estado não pode querer para si situações de privilégio."

Pela voz de Marques de Carvalho, o CDS também se insurgiu contra os aumentos das rendas dos bairros sociais. "Estes aumentos não são injustos, são imorais", começou por dizer o deputado centrista, que adiantaria depois: "Conheço uma senhora que mora na Ponte de Anta, é divorciada, tem um filho deficiente que está na Cerciespinho, e vai ter um aumento de renda de 500%. Como pode esta mulher que vive do seu trabalho como empregada doméstica suportar tão grande brutalidade? Estes aumentos são mais escandalosos que o aumento de 36% para quem desempenha cargos públicos".

Os deputados sociais-democratas aceitaram e votaram favoravelmente as moções apresentadas, ainda que com algumas abstenções ou votos contra num ou noutro ponto. Graziela Pires disse conhecer bem todo o problema e estar convencida que irá ser encontrada uma solução para a situação. "Conheço grande parte dos moradores aqui presentes, al-

guns são pais de alunos meus e o problema que eles têm é do meu conhecimento há muito tempo. Aproveito para lhes manifestar a minha inteira solidariedade e votarei a proposta apresentada pelo Partido Comunista" - disse a deputado do PSD.

Acabada a discussão das rendas dos bairros sociais, passou-se à apreciação do Orçamento e Plano de Actividades da Câmara para o ano de 1989. Em reunião com outras Câmaras limítrofes do nosso concelho, o presidente da Câmara não esteve presente à discussão, ficando para Rolando de Sousa a defesa do Plano e Orçamento.

Deputados do PCP e do PS fizeram críticas à elaboração do Plano e Orçamento, com o deputado Teixeira Lopes a dizer que a maneira como o mesmo tem sido elaborado não permite à Assembleia Municipal votar com clareza. Lembrou ainda as várias alterações a que foi sujeito o Plano e Orçamento de 1988, chegando a haver duas alterações no mesmo mês.

Procedeu-se depois à votação na generalidade, com os deputados do PCP a votarem contra e Luís Gomes (CDS) a abster-se.

À hora do fecho desta edição ainda se procedia à discussão na especialidade, não nos sendo possível apresentar o resultado da votação final.



Cooperativa de Actividades
Artísticas, C.R.L.
R. Azevedo de Albuquerque N.º 1
Telefs 317235-383867/400 PORTO

Foi inaugurada na Cooperativa Árvore no dia 6 de Janeiro de 1989, pelas 22 Horas, e estará patente até ao dia 18, a Exposição "AGORA, OS DIREITOS HUMANOS"! Em colaboração com a Amnistia Internacional - Secção Portuguesa, as Galerias Atlântica, Emi, Módulo, Nazoni e 111, Fernando Pernes, Bernardo Pinto de Almeida, Laura Soutinho (Cooperativa Árvore) e Albano Vasconcelos Rodrigues (Amnistia - Porto) a Secretaria de Estado da Cultura e o patrocínio da Aliança Seguradora, organizou-se esta Exposição para assinalar os 40 Anos dos Direitos Humanos. Participam com Pintura ANTONIO SENA, ILDA DAVID, JOAQUIM BRAVO, JORGE MARTINS, MANUEL BOTELHO, MÁRIO AMÉRICO, NORONHA DA COSTA, PEDRO SILVA MAIA, PEDRO TUDELA e RUI AGUIAR. A Obra Gráfica, Gravura e Serigrafia, é da autoria de ANTONIO PALOLO, ARMANDO ALVES, CARLOS CALVET, COSTA PINHEIRO, DAVID ALMEIDA, ESPIGA PINTO, GRAÇA MORAIS, JORGE MARTINS, JÚLIO POMAR, LOURDES CASTRO, MENEZ, NADIR AFONSO, NIKIAS SKAPINAKIS, RENÉE BERTHOLO e VICTOR FORTES. O Cartaz/Catálogo tem arranjo gráfico das Oficinas Árvore (Humberto Nelson), o desenho reproduzido foi oferecido por Pablo Picasso à Amnistia Internacional, o texto é de Bernardo Pinto de Almeida que o inicia dizendo: "Uma exposição como esta só secundariamente poderá ser importante pelos objectos que nela vemos. A sua ambição está para lá da mera representatividade das poéticas individualizadas - ainda que só se justifique plenamente quando também estas estão contempladas - uma vez que se trata de uma situação em que é antes do mais questão de transcender o individualismo que domina a sociedade contemporânea e os seus modos e modelos de afirmação para consagrar uma atitude cívica que chega ao mais universal designio: o da defesa dos direitos humanos lá onde eles são desprezados em nome de causas ou de razões que ignoram a razão e o direito dos indivíduos." E remata acrescentado: "... Nesta perspectiva, resta suadar os artistas e entidades que se dispuseram a estar presentes nesta mostra, bem como a Cooperativa Árvore que a acolheu, louvando a determinação da Amnistia Internacional em prosseguir uma acção de informação e de denúncia daqueles gestos bárbaros que, em nome das razões de estado, destroem o direito de cada um a exprimir livremente as suas ideias, independentemente do nosso acordo com elas, condição sem a qual a nossa própria liberdade é incompleta."

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294 ESPINHO

EM DESTAQUE

FERNANDO NAMORA 50 ANOS DE ACTIVIDADE LITERÁRIA

Fernando Namora ainda não tinha vinte anos quando começou a sua vida literária, e a quinze de Abril de 1989 o escritor completará 70 anos de idade.

Em 1988 completaram-se 50 anos de actividade literária do escritor Fernando Namora pois foi em 1938, a 18 de Novembro que o seu primeiro livro, "As Sete Partidas do Mundo", um romance, veio a público.

Com uma prolifera produção, o escritor, mais conhecido como novelista e romancista, tem também obra como poeta.

Livros seus foram adaptados ao cinema e à televisão onde a série baseada no livro "Retalhos da Vida de um Médico" foi um grande êxito.

As homenagens, a que infelizmente Fernando Namora não tem podido assistir por a sua saúde o não permitir, têm-se sucedido como a que lhe foi feita em Condeixa, terra da sua naturalidade, e a de Coimbra, onde se formou e que lhe atribuiu a Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra e promoveu uma explicação bibliográfica comemorativa dos 50 anos de vida literária do escritor.

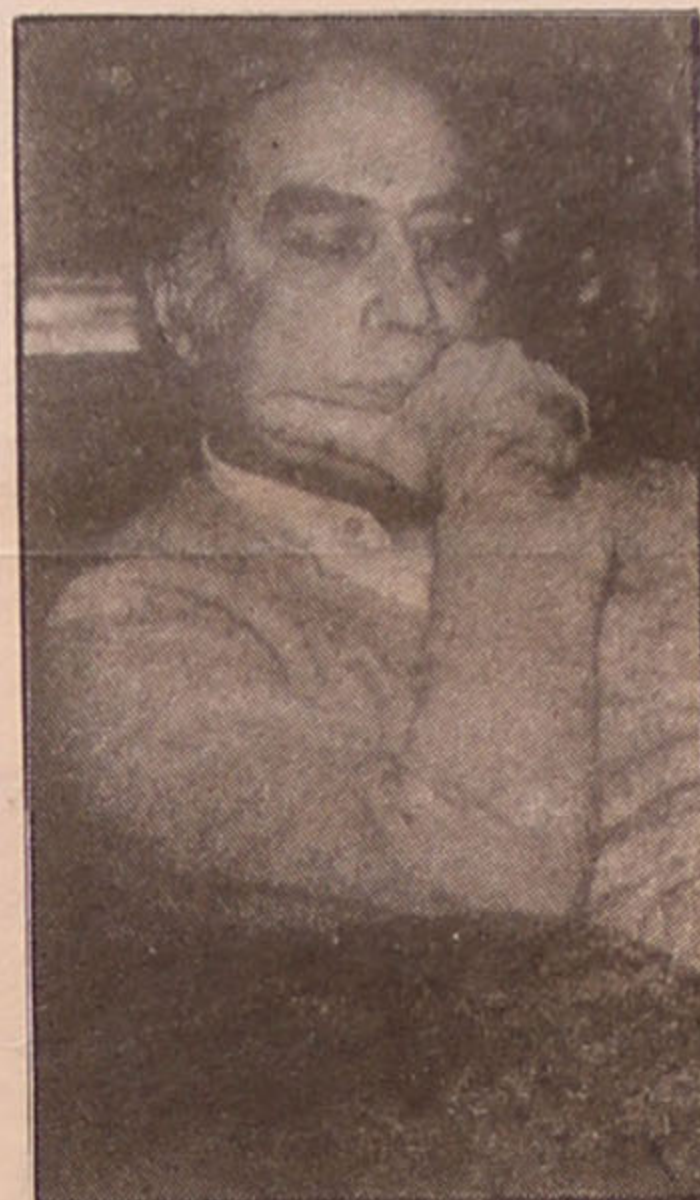
A personalidade e a obra do escritor, traduzida em numerosas linguas, têm sido apreciadas por escritores e críticos de nomeada e julgamos de interesse registar algumas dessas opiniões que, não sendo muito actuais, são testemunhas importantes do valor do escritor.

"A sua obra tem a continuidade e a coerência que caracterizam as superiores cria-

ções literárias. Como cosmovisão, move-se em torno de coordenadas precisas que lhe definem um centro de gravidade e um ensaísmo específico. ... Viver para escrever - eis assim o destino de Namora. Longe de ser o tipo de romancista a quem a imaginação supre a experiência, é desta que se nutre aquela, no seu caso. E por isso peço vénia para o considerar não só um protótipo de escritor neo-realista, mas o seu expoente português."

Mário Sacramento

"Namora é um grande nar-



rador que precisa de fôlego longo, da travacção endeçada aos desfechos de catar-se, e sobretudo um detector implacável de contrastes humanos, do fundo sofredor e velhaco da província suba-

limentada e remota. ... Um grande escritor."

Vitorino Nemésio

"Este camponês maciço e íntegro, que é Fernando Namora, vende decididamente a alma ao diabo e cerca de armadilhas narrativas, de astúcia, de seduções, a realidade que quer penetrar e lhe serve de base de todos os livros... Fernando Namora pertence hoje, entre os vivos, à meia dúzia de nomes indiscutíveis da nossa feira literária: laureável óbvio de todos os prémios, ele está acima de todos eles."

Eugénio Lisboa

"É como verdadeiro romancista e psicólogo que Fernando Namora analisa e manipula os grandes temas do amor, da morte e da consciência humana."

Serge Radine - Bélgica

"O maior romancista português do nosso tempo e um dos maiores do século."

Arnaldo Cherubini - Itália

"Em Fernando Namora, o choque de pontos de vista discordes, a conotação de factos mutuamente distanciados... são um estímulo para que o leitor forme as suas ideias sobre os importantes problemas da actualidade."

Elena Riásauva - URSS

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO



forno
de
espinho

PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA

FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, n.º 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Atracção Fatal" (M/16)
13 a 16: "Jovens Pistoleiros" (M/12)
17 a 18: "U2" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Amanhã: "A Canção do Carrasco" (M/12)
Sábado: "O Segredo da Bala de Prata" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"O Super Rato" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P S P	720038
B V de Espinho	720005
B V Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G N R	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482.

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av 8 - C. Com. Solverde)	720352
Farmácia Santos (Rua 19 - n.º 263)	720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - n.º 319)	720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - n.º 393)	720320
Grande Farmácia (Rua 62 - n.º 457)	720092

FARMÁCIAS

Quinta, 12	G.Farmácia
Sexta, 13	Teixeira
Sábado, 14	Santos
Domingo, 15	Paiva
Segunda, 16	Higiene
Terça, 17	G.Farmácia
Quarta, 18	Teixeira

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Déssema

Intão ameigos! E eças Festas, bouas? Cumpraro munto? Comero munto? Bebero inda mais? Cumpraro as obrigassões prufanas e relijiosas? E o Rébeião foi bão? Cumero outra bês munto? Bebero outra bês mais? Dansaro munto ó são duma orquestra celeta cum xampanhe, duase paças e bualo-rei?

Sím Senhore! Istámos pois prontos pró nobo áno e que se ineceia cua córneca número dés, ó ceija, a déssema. E pra nobo áno, e pra dés córneas do Felhesmeino (um bosso cervo, num isquessais!), nada milhore do que dés medeidas que eu huaje purponho pra gastare as maças do Juago a bere se os nossos pulitecos lucais abre os olhos. Aquei bão cendo a premeira a número um e a última a número dés:

1 - Cu dinheiro do juago inbestir-se no deito juago: à de se assertar, purtãto omêntasse o dinheiro. Pró ifeito numeia-se um úneco representãnte, que poça fazere paradas até quatrocentos cuantos sem que os outros asseiem e que cunhessa o ambiente.

2 - Subesteitueire os parécómetros por celote-maxeines. De sertesa que aberio munto mais jente a

pôr muedeinhas lá dêntero.

3 - Fazere parques subeterrânicos de baixo da terra nos cequeintes cíteos: por de baicho da Pichina, por de baicho da praia, por de baicho de todos os cuarteirões a baicho da linha da Sê Pê. Num isquecere que uma Cedade seinhe ipgarrafamentos num é cedade que preste.

4 - Rezerbare os dés méteros finais do Puntão im frente à Pichina para a Casa da Koltura, Museu, Tiátero, Oditório, enfeim, eças coizas.

5 - Deitare a baicho todos os idifícios cnao menos de cete ândares e custruire lá outros cão mais de beinte.

6 - Bendere a madeira toda do Parque Jão de Deus cumo leinha e instalare lá um ipmercado Incontinente ó Armaseinhes do Corte Iscussês, cão parques subeterrânicos de baicho dos deitos cujos, de istassiunamento gratuito para carros de fregueses que lá deicharem mais de mile cuantos pur deia.

7 - Omentare a culucasão de cãndieiros até que todos os cães lucais e limitrofes teinham a sua pribacidade acegurada im todos os cuarteirões de Ispeinho. Intretãto guardare terês ó quatro im cada roua prá jente que tameinhe teinhe

as suas precizões...

8 - Refurssare mais e mais a iqueipa de futebole lucale cum jugaduares brazeleiros, nem que para os ire buscare teinha que se pagar as biages ó prezidente da Cãmra, ó prezidente do Ispeinho, beriduares im pezo e directuares im maça.

9 - Fundare e atribueire os cegueintes Prémios da Cedade:

- ó custrutore cibil do áno;

- ó mais moderno imprezário do áno;

- ó milhore carro de Ispeinho;

- ó milhore queliente do Cumérsio Lucale;

- ó parque de istassiunamento subeterrânic mais moderno e mais maiore de Ispeinho;

- ó milhore cumentadore koltural de Ispeinho.

Obecerbações: a mesma peçoua pode acumular bários prémios (tão a ber, num tão?).

Estas são as Dés Medeidas 89 do Felhesmeino pra se gastare o denheiro do Juago. Outras fico na mánga purque já se fala im ileissões e falaro-me se eu queireia ira pra Prezidente. Claro que eu num quero, mas... sabe-se lá?

Bosso
FELHESMEINO DUS
TEJOLOS
(O futuro só adeus pre-
tense...)

+ objectivamente!

Os Indígenas e os Outros

Índigena - O que é natural do lugar ou país em que habita - Dicionário de Português.

Várias vezes o presidente da Câmara tem feito distinção entre os naturais (índigenas) de Espinho e os que aqui não nasceram, menos prezando a dedicação e participação destes no desenvolvimento de Espinho.

Ainda não há muito tempo, em declarações a uma estação de rádio local, repetiu essa ideia, afirmando que os que o contestavam era gente de fora, gente que nada conhece dos problemas locais e que fala para ser falada. (Temos a gravação).

Anda mal o presidente com tal entendimento. Todos, indígenas ou não, podem contribuir para um Espinho maior e melhor e não foi com indígenas como o presidente, que faz os seus investimentos lá longe, que Espinho se fez o que é hoje.

Na verdade, Espinho não seria o que é se não fora o amor desvelado dos muitos que não sendo naturais (índigenas) desta terra lhe dedicaram o maior carinho e esforço para que através dos anos progredisse e se transformasse na cidade que é.

Fazendo uma simples e despreziosa divagação, pelo que é do conhecimento de todos os que pela vida de Espinho se interessam, é fácil mostrar a influência dos "outros" na vida local, como se verá.

Era de Paços de Brandão, o conselheiro Joaquim Almeida Correia Leal, considerado como o criador da Freguesia de Espinho e em grande parte do concelho.

Da primeira vereação da Câmara quem era indígena de Espinho? O dr. Castro Soares era de Oleiros; José António Pires de Resende, de Válega; Francisco da Silva Guetim, de Guetim; e isto para só falar de alguns.

De Oleiros era o industrial José Sá Couto, o homem que terá construído a primeira casa de pedra e cal em Espinho.

Manuel António Pereira,

que era de Perosinho, foi quem delimitou a freguesia de Espinho com largueza de vista pouco entendida na época mas correspondia à sua visão do progresso de Espinho.

Um grande impulsionador do turismo e da promoção do ramo da hotelaria que lhe estava ligado, foi Carlos Evaristo que era do estado do Rio Grande do Sul-Brasil.

A Associação de Assistência aos Pobres de Espinho, que viria a dar lugar à Santa Casa da Misericórdia, foi fundada pelo dr. José de Barros e Sousa, juiz da Vila da Feira.

O dr. Joaquim Pinto Coelho era de Mozelos e foi presidente da Câmara de Espinho que muito lhe ficou a dever em variadíssimos aspectos. Foi fundador e director da "Gazeta de Espinho" onde desenvolveu grande e prestigiosa actividade.

Para a construção do actual quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho teve grande importância a actividade de Manuel Casal Ribeiro, que era de Paredes de Coura e foi o primeiro presidente da Junta depois da implantação da República.

O Padre Amaral, Joaquim Teixeira da Silva Amaral, era de Arouca e ao seu entusiasmo se deve a construção da Igreja Matriz de que Espinho se orgulha.

O dr. Manuel Laranjeira, que todos lembram, era da Vergada. Foi presidente da Câmara e prestigiou tanto Espinho como homem de letras que o seu nome é patrono de uma Escola Secundária e continua e ser um bom embaixador da nossa terra.

Mais recentemente também não faltam os exemplos de filhos adoptivos a quem Espinho muito deve.

Fausto Neves, que era natural de S. Martinho de Argoncilhe, e Carlos Moraes, natural de Serzedo, são duas dessas personalidades que, cada uma de per si e em

colaboração, no campo da música, das letras e não só, continuam a prestigiar Espinho. O dr. Manuel Gomes de Almeida é outra dessas personalidades. O seu nome, que é patrono de uma escola secundária do concelho, tem prestígio incontestado e Espinho está ligado a esse prestígio.

Enunciamos, apenas como exemplo, uma muito incompleta listagem de filhos adoptivos de Espinho, os tais que não são indígenas, e será grave ingratidão não reconhecer ou minimizar a forma como participaram para o que Espinho é hoje.

Mas actualmente também muitos não indígenas continuam a contribuir para a valorização do concelho com o seu trabalho na Câmara, na Assembleia Municipal e em outros Órgãos Autárquicos, no comércio, na indústria, na vida cultural, enfim, em tudo quanto faz viver e prosperar uma terra.

Declarações infelizes como têm sido feitas pelo maior responsável do Executivo Municipal, um indígena que a Espinho pouco tem dado, investe fora e até encerrou a prestigiada Casa de Saúde, fundada por seu pai em 1929, não incentivam os que estão dispostos a trabalhar por um Espinho maior e melhor.

Apelamos ao presidente da Câmara para que, dada a devoção que não lhe conheciamos mas que pretendeu mostrar na recepção ao sr. Presidente da República em Silvalde, rogue à N^a S^a d'Ajuda e aos padroeiros das outras freguesias, S. Martinho, S. Tiago, Santo Tirso e S. Estevão, que o iluminem e lhe tragam o bom sendo necessário e imprescindível a quem desempenha um cargo público.

maré viva
O SEU JORNAL

Ernesto
Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

No dia, 18 de Janeiro de 1989, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de carta precatória nº 149/88, emanada do 2º Juízo-2ª secção do Tribunal de Trabalho de V.N.Gaia, e extraída dos autos de Execução de Sentença nº 425/A/85, que Maria Adelaide Rodrigues Cacheira, move contra ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDA., com sede no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, não-de ser postos em praça, pela 1ª vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes bens moveis: - 200 lanternas de quatro faces nº 40, semi-fabricadas; 50 tampas boca-incêncio alumínio semi-fabricados e 140 kg de sucata de latão. É fiel depositário o sr. Ernesto da Silva Pereira, residente na Rua das Fábricas, apartado 173, Espinho e, legal representante da executada.

Espinho, 20 de Dezembro de 1988.

O JUIZ DE DIREITO
a) Laurentino Lúcio Marteleira

A ESCRITURÁRIA
a) Helena Maria Oliveira

A MODELAR Ervanária Produtos Dietéticos Telefone:723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com desconto das
Caixas da Previdência

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

JOSE OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA Pedro da Silva Lopes ***

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, En-
guias, Caldeiradas, Açor-
da de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

CASOS DE POLÍCIA

MOTORIZADAS

A Polícia de Segurança Pública de Espinho encontrou e tem recolhidas, para serem entregues aos respectivos donos, as motorizadas de matrículas: 5 VFR - 72-57 e 3 VFR - 77-33.

QUEIXAS

Entre as 4 queixas por furto recebidas na PSP durante a última semana, há uma relativa a 2 armas de pressão de ar que foram furtadas da Tabacaria Sporting e que mais tarde foram encontradas abandonadas.

Por passagem de cheque sem cobertura foi apresentada uma queixa na PSP, que também recebeu uma relativa a danos causados numa obra e três por furtos de motorizadas.

DETENÇÃO

No cumprimento de um mandato de captura, foi detido um indivíduo do sexo masculino residente na rua

16 em Espinho e que em tempo teria furtado várias motorizadas mas se encontrava em liberdade.

ACIDENTES

No entroncamento da EN 109 com a rua da Idanha, no dia 2 de Janeiro, houve um acidente entre a viatura ligeira JH-03-28 e a motorizada 2 ESP - 33-63, conduzidas respectivamente por Ernesto da Silva Pereira, residente na rua 8 em Espinho e José Januário de Oliveira Santos, residente na Tabuaça, S. Felix da Marinha. O condutor da motorizada sofreu ferimentos de que recebeu tratamento no Hospital de Gaia, onde ficou internado. Houve danos materiais em ambos os veículos, como de costume.

Também no dia 2, na rua do Formal, em Silvalde, houve um choque entre a viatura ligeira TM-39-52 e a motorizada 1 ESP - 60-71, de que eram condutores respectivamente, António Gomes de Sousa, residente no lugar do Paço em Esmoriz e António Ribeiro, residente no Bairro do Formal, tendo este sofrido ferimentos ligeiros de que re-

cebeu tratamento no hospital de Espinho, seguindo depois o seu destino.

Uma carrinha de Seguritas, de matrícula EJ-34-91, no passado dia 3, quando circulava na rua 18, embateu na viatura ligeira AV-18-91, conduzida por Laura Gaia e que circulava na rua 62. Do acidente resultaram ferimentos ligeiros na condutora e na passageira que transportava. Os danos materiais são muito avultados, pelo menos no carro que sofreu o embate.

ATROPELAMENTO

O menor de 7 anos, Tiago Luis Coelho Sanches Castro Oliveira, morador com seus pais na rua 29 em Espinho, foi atropelado no dia 3 de Janeiro no entroncamento da rua 19 com a rua 20, pela viatura RS-58-71, conduzida por Maria Estrela Alves Santos Celestino, residente no lugar do Barriro em Silvalde. O atropelado recebeu tratamento hospitalar tendo na ocasião ficado internado.

**LER JORNAIS
É
SABER MAIS**

NA MANUEL LARANJEIRA
"SEMANA DO LIVRO"

Na sequência de iniciativas semelhantes que mensalmente procuram promover o gosto de ler e o hábito de falar e ouvir falar de literatura e escritores, a escola secundária dr. Manuel Laranjeira vai levar a efeito, de 16 a 20 de Janeiro, a "Semana do Livro".

"O livro, uma espécie em extinção?" será o tema forte da "semana do livro", havendo uma mesa-redonda na qual se pro-

curará encontrar resposta para esta interrogação. Está previsto um encontro com um escritor e uma visita à Biblioteca Municipal do Porto.

A mesa-redonda, a realizar pelas 11.30 horas do dia 17, contará com a presença dos drs. Pedro Barbosa e José Coutinho e Castro, investigadores, e dr. António Regedor, director da Biblioteca Municipal de Espinho. No dia 18, pelas 10.30 horas, estará na

Escola o escritor José Vialle Moutinho, autor de uma obra diversificada, curiosamente muito ligado a Espinho, onde viveu durante muitos anos. A completar as actividades desta "Semana do Livro", vai ser organizada uma exposição-venda de livros.

Esta iniciativa é da responsabilidade do Clube de Animação Cultural e é organizada no âmbito das actividades do "Projecto Escola Cultural".



Conselho da Comunidade Portuguesa de França

8, RUE POPINCOURT 75011 PARIS 47 00 58 22

COMUNICADO

Pela primeira vez, realizou-se na UNESCO em Paris nos dias 12 e 13 de Novembro de 1988 o 1º ENCONTRO EUROPEU DA MULHER EMIGRANTE PORTUGUESA, organizado pelo Conselho da Comunidade Portuguesa em França (C.C.P.F.), que obteve um sucesso inesperado.

Com efeito, cerca de 50 mulheres representantes da Alemanha; Bélgica; Dinamarca; Luxemburgo; Suécia; Suíça e de várias regiões de França, debateram sobre os seguintes temas: trabalho; economia; integração; separação e regresso.

Para esta reflexão foram formados grupos de trabalho e compararam a Condição da Mulher Emigrante Portuguesa nos diferentes países representados.

Nesta ocasião foram realçados os problemas da Formação profissional e da Informação, uma sessão plenária fechou os trabalhos e concluindo da necessidade de estabelecerem relações mais seguras, decidiu alargar a Comissão de Mulheres (que organizou o Encontro) aos diferentes países presentes.

A nova Comissão decidiu imediatamente a planificação de três novos Encontros deste tipo, nos próximos meses, com o objectivo de dinamizar e apoiar as diferentes iniciativas que visam ir ao encontro das necessidades específicas da Mulher Portuguesa nos diferentes países Europeus.

P/la Comissão de Mulheres do C.C.P.F.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 1/89

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL SITO A NORTE DA CIDADE DE ESPINHO "SOLVERDE".

PRIMEIRO - Em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara, em reunião ordinária de 22 do mês findo se declara aberto concurso público pelo prazo de 30 dias, que terminará no dia 3 de Fevereiro próximo, para adjudicação da exploração do Parque Municipal de Campismo "SOLVERDE", a partir do ano em curso e nas condições constantes dos respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos, devidamente aprovados;

SEGUNDO - As propostas a entregar directamente ou remeter, sob registo dos CTT, obedecerão aos quesitos constantes do referido Programa de Concurso e serão apresentados em sobrescrito duplo: sobrescrito interior, contendo exclusivamente a proposta, fechado, lacrado, mencionando exteriormente o nome do proponente e a indicação da proposta; sobrescrito exterior, fechado, lacrado e endereçado ao Presidente da Câmara de Espinho, contendo o sobrescrito anterior e todos os documentos exigidos no referido Programa de Concurso;

TERCEIRO - Na Secretaria da Câmara de Espinho prestar-se-ão aos interessados os esclarecimentos que solicitem, e serão fornecidos os exemplares dos documentos atrás referidos - programa de Concurso e Caderno de Encargos, mediante o pagamento de 1 000\$00 (mil escudos) e serão passadas guias relativas aos depósitos mencionados no artigo 2º do Programa de Concurso, a quem as solicitar;

QUARTO - A abertura das propostas far-se-á perante a Câmara, no dia 10 de Fevereiro de 1989, pelas 16,30 horas.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Espinho Vareiro" e no Jornal de Notícias.

Espinho, 3 de Janeiro de 1989.

E eu, (assinatura ilegível) Director do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(assinatura ilegível)

JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM
CONCELHO DE ESPINHO
PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1989

Dando continuidade à acção da Junta de dotar a freguesia de infraestruturas e estruturas básicas com vista à satisfação das necessidades da população residente e daqueles que nos visitam, a Junta dedica a grande maioria dos seus meios para despesas de capital.

É sempre difícil a acção a desenvolver pelas Autarquias locais, não só pelas limitações dos seus recursos, como pelas questões políticas que muitas vezes se têm que enfrentar.

Como também sempre é discutível a administração e a aplicação das verbas nos vários melhoramentos e obras, pois nem sempre é vista sob o mesmo prisma óptico dos guetineses, ou porque encaram aspectos de interesse pessoal ou por conhecimento das dificuldades a vencer perante a Câmara, para a resolução dos vários problemas e concretização dos empreendimentos.

Já se fez alguma coisa, mas o que há a fazer é ainda gigantesco, o que obriga a um grande espírito de sacrifício para a concretização dos seguintes objectivos:

1 - Cultura, Desporto e Tempos Livres

09.01 - Aquisição de terrenos para complexo desportivo;

05.03.02 - Como tem sido tradicional a Junta continuará a apoiar as actividades normais das colectividades, bem como as aulas de ginástica dadas às crianças da Escola Primária;

2 - Habitação

09.02 - Diligenciar para que a Câmara dote a freguesia de habitações sociais.

3 - Urbanismo

09.04 - Continuar a fazer esforços para que o projecto da zona da Picadela seja posto em prática, o mais rapidamente possível;

- Dar todo o apoio para que o plano de pormenor para o núcleo clandestino do Coteiro e Bouços, passe a projecto;

- Diligenciar para que o estudo para a zona do Rameiro arranque o mais rapidamente possível;

4 - Construções diversas

09.03.08 - Diligenciar para que a freguesia seja dotada de uma nova sede de Junta a construir no Paranho;

5 - Higiene pública

09.05.04 - Aquisição de um dumper, por se entender que é

uma peça fundamental na limpeza das nossas ruas;

6 - Cemitério

09.03.07 - Arrancar no início do ano com a aplicação do cemitério e melhorar o existente;

7 - Defesa do meio ambiente

09.04.04 - Dar todo o apoio para o melhoramento de zonas verdes e se possível criar outras;

8 - Beneficiação e Conservação

09.02.03 - Conservação e beneficiação de todo o património pertença da Junta;

9 - Iluminação

- Dar todo o apoio para o arranque de quatro cabines eléctricas, para reforço da luz;

- Beneficiar o campo de futebol com luz (se possível);

- Iluminar a rua Casal do Nuno;

10 - Comunicação e transportes

09.04.01 - Continuação da Rua da Nova até ao Espinheiro;

- Pavimentação a betuminoso da rua e travessa da Murraça;

- Diligenciar para que a reparação de ruas seja feita anualmente;

- Continuar a campanha que leve a população em conjunto com a Junta a fazer passeios e cimentar valetas;

11 - Esgotos

09.04.02 - Melhorar e conservar sempre que possível toda a rede de esgotos da freguesia;

12 - Transportes públicos

Continuar a lutar por uma melhor rede de transportes públicos, se possível, com uma carreira nocturna;

13 - Acção Social

09.04 - Recuperação e melhoramento do parque infantil do Paranho.

Guetim, 26-11-1988

A Junta de Freguesia,

O Presidente

(assinatura ilegível)

O Secretário

(Manuel Leite Soares)

O Tesoureiro

Agostinho Gomes da Silva

linha Aberta



Recebemos uma brochura que dá conta do que foi a actividade da LINHA ABERTA, no âmbito do Projecto Vida lançado pelo Gabinete do Ministro da Juventude.

Desse extenso documento, por razões de espaço, publicamos hoje a primeira parte a que daremos continuidade em próximos números com o desenvolvimento possível.

INTRODUÇÃO

A LINHA ABERTA nasce na sequência de um conjunto de medidas, que procuram dar uma resposta eficaz à problemática do uso/abuso de drogas, elaboradas num plano interministerial denominado Projecto Vida (Resolução do Conselho de Ministros 23/87, de 21 de Março). No projecto aponta-se para a "criação de um serviço telefónico especial para prestação imediata de esclarecimentos genéricos, despiste de problemas e seu encaminhamento para os serviços competentes". Este serviço integra-se também no conjunto de acções preconizadas pelo mesmo projecto que se destinam "à informação do público em geral, em especial aos jovens, pais e outros educadores (...)" tendo em vista a sensibilização de largos sectores da população até agora privados de informação bastante a respeito da droga, das razões que determinam o seu consumo, dos perigos que envolve e das estruturas e modalidades de apoio disponíveis.

Podemos definir a LINHA ABERTA como um serviço com várias funções:

1. Função de Articulação - A L.A. exerce esta função a dois níveis diferentes, mas complementares.

Em primeiro lugar, sendo este serviço um ponto nodal da rede institucional, favorece e promove a definição das interrelações. Daqui decorre a necessidade de contactos periódicos com as instituições de forma a ser possível uma actualização sistemática da informação.

Em segundo lugar, estabelece uma ponte entre os utentes e as suas redes primárias (conjunto de pessoas que se interrelacionam e interagem com o indivíduo: família, vizinhos, etc) e as redes secundárias (instituições).

2. Função de Estudo de Necessidade - Ao exercer a sua função de articulação, a L.A. dá-se conta das lacunas existentes na rede institucional, realizando assim um levantamento das necessidades dos utentes, às quais não foi possível dar resposta.

Neste âmbito, a L.A. tem a função de realizar estudos de implementação de novos projectos.

A outro nível, a L.A. tem por objectivo efectuar estudos epidemiológicos numa forma integrada com outros serviços, no sentido de contribuir para a compreensão mais profunda do fenómeno do uso/abuso de drogas.

3. Função de Prevenção - No que respeita à prevenção a L.A. age a diversos níveis: ao nível da Informação/Educação, ao nível da Motivação/Ação e ao nível da Triagem/Encaminhamento, situando-se numa linha de frente de intervenção.

Este serviço iniciou a sua acção em 21 de Março, completando em 21 de Setembro seis meses de existência. Desde essa data que opera em dois centros: Lisboa e Porto, existindo ainda um serviço de apartado, de âmbito nacional.

Estão constituídas duas equipas, no total de oito técnicos e dois coordenadores, com formação em psicologia no atendimento telefónico, e ainda um técnico responsável pelo sector apartado. A L.A. dispõe ainda do apoio de dois supervisores que orientam a formação contínua das equipas.

A L.A. tem como princípio o duplo anonimato (da parte dos técnicos e dos utentes) e funciona todos os dias da semana das 12 às 24h.

1. BREVE RESUMO DO FUNCIONAMENTO DA LINHA ABERTA

Embora sendo um "único serviço", a L.A. compõe-se de 3 serviços complementares: 2 serviços telefónicos, um com sede em Lisboa, outro no Porto e um serviço nacional de apartado. Em seis meses de funcionamento (21/3 a 21/9/88) houve 15 325 contactos com o serviço, que tiveram as seguintes distribuições:

QUADRO I

L.A.	VERDADEIRAS	BRANCAS + BRINCADEIRAS	TOTAL
Lisboa	5 247	3 707	8 954
Porto	2 521	3 216	5 737
Apartado	629	5	634
Total	8 397	6 928	15 325

Com uma média de 96 chamadas por dia, a L.A. despende, em média 12,5 minutos por utente; diferentes tipos de chamadas impõem, no entanto, uma diferente disponibilidade, e assim a amplitude do tempo despendido é de 1 minuto a 2 horas.

A duração das chamadas mais frequentes (36,5%) é inferior a 5m. No entanto, chamadas que apresentam um caso tendem a ter duração superior.

ESTÚDIOS NOVA ONDA - NOTA À IMPRENSA

Expirou no início do corrente mês o prazo para a apresentação de candidaturas às frequências disponíveis para as Rádios Locais. Dentre as cerca de um milhão de estações que vinham laborando no País, apenas três centenas se candidataram, como foi veiculado em todos os Órgãos da Comunicação Social.

A Rádio Nova Onda não apresentou a sua candidatura, pelos motivos que passamos a expor:

1. A Regulamentação do Concurso Público era já de si extremamente limitativa, devido ao seu exagerado rigorismo, para além de serem dúbias algumas passagens da sua matéria, o que nos levou a concluir do seu interesse selectivo.

Apesar de se ter avançado na elaboração do volumoso e exigente processo de candidatura, consideramos entretanto que seria um erro a sua concretização.

As exigências desta Lei conduzem as organizações de radiodifusão local e um patamar de investimento com poucas ou nenhuma hipóteses de viabilidade económica-financeira, tendo em conta as características do nosso concelho. Muito pequeno e para o caso em questão muito chegado ao Porto.

A Rádio Nova Onda, teria por força das circunstâncias de abandonar a sua linha de conduta cultural e recreativa para se virar *demasiadamente* para o aspecto comercial (manifestamente negativo para este tipo de acções) afim de poder fazer face às responsabilidades exigidas, e mesmo assim sem grandes probabilidades de sucesso.

Sustentar *Sonhos Irrealizáveis* nunca fez parte do espírito que nos move, para além do que entendemos que esta legislação não vem ao encontro das tendências de produção de qualquer Rádio Local que pretenda trabalhar com um mínimo de dignidade e isenção.

Os *Estúdios Nova Onda* continuarão assim a respeitar o princípio para que foram criados - Produtores Independentes de Programas Radiofónicos e Audiovisuais.

Será nesta qualidade que a nossa produ-

ção será radiodifundida pelas antenas de emissoras com quem já iniciamos negociações. Assim mesmo: livres, independentes e concentrados no trabalho de qualidade que sempre nos caracterizou.

2. Apesar de termos estado diariamente no ar nos últimos dois anos e meio, e de termos posto todos os nossos meios (materiais e humanos) ao serviço da Cidade de Espinho e do seu concelho - facto que julgamos irrefutável, sentimos duramente, na pele, que os apoios que nos foram prestados se limitaram à *pancadinha nas costas*, daí não passando. Honrosa excepção seja feita, publicamente, aos anunciantes que nos apoiaram, constituindo-se assim na nossa única fonte de receitas, imprescindível para mantermos no ar as nossas emissões.

Diga-se, no entanto, que como espinhenses que somos, este tipo de atitude ou "apoio moral", não nos espanta grandemente, na medida em que é perfeitamente costumeiro nesta cidade, a quem por ela alguma coisa tenta fazer...

Temos, não obstante, a consciência tranquila... Cumprimos, e não poucas vezes ultrapassamos aquilo a que nos propusemos - servir Espinho, dando voz aos seus problemas e anseios, criticando o que era (construtivamente) de criticar e apoiando (sem bajulações untuosas) o que era de apoiar. Por isso, e apesar de barreiras externas e alguma ciumeira dos nossos detractores, podemos afirmar que chegamos ao termo deste nosso período de emissões regulares com a consoladora sensação do dever cumprido... *responsavelmente*.

Assim, publicamente, através dos órgãos escritos da comunicação social espinhense, aqui estamos a informar os nossos inúmeros ouvintes, essa imensa família que se formou em nosso redor, desta inevitável realidade: A *Rádio Nova Onda não apresentou a sua candidatura ao Concurso Público para a atribuição de frequências às Rádios Locais*. As razões ficaram acima explicadas.

MARE VIVA - o seu jornal

MARÉ VIVA Nº 606

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

12/1/89

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento trinta e seis a folhas cento trinta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas Seis-G deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos oitenta e oito.

A Escriturária-Superior, (Amélia Maria da Fonseca Amorim)

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO

No dia vinte de Dezembro de mil novecentos oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - SERAFIM DOS ANJOS VILA REAL casado com Celeste Josefina

Martins em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Seixo de Ansiães, concelho de Carrizada de Ansiães, residente na Praceta Dr. Manuel Laranjeira, nº 93, 3º andar, direito, freguesia de Anta, deste concelho.

SEGUNDO - CELESTE JOSEFINA MARTINS casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele convivente, natural da freguesia de Ligares, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta.

TERCEIRO - MARIA DE FÁTIMA MARTINS VILA REAL GONÇALVES casada com Jorge Augusto Alves Gonçalves em comunhão de adquiridos, residente naquela Praceta Dr. Manuel Laranjeira, nº 93, 3º, esquerdo, natural de Porto Amélia, Moçambique, cidadã nacional.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E, pelos primeiro e segunda outorgantes, foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios e gerentes da

sociedade "VILA REAL, LIMITADA", com sede na Rua dezasseis, número seiscientos oitenta e oito, desta freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos quarenta e quatro, a folhas vinte e quatro, do livro C-um, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva 501 524 258, válido até 17 de Maio de 1991, que me foi exibido, constituída por escritura de nove de Maio de mil novecentos oitenta e cinco, a folhas vinte e seis, verso, do livro noventa e dois-B, deste cartório, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de um milhão de escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios, com poderes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, eles, primeiro e segunda outorgantes, deliberam

aumentar aquele capital de UM MILHÃO DE ESCUDOS para QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de CATORZE MILHÕES DE ESCUDOS em dinheiro, já entrado na caixa social, fornecido pela terceira outorgante MARIA DE FÁTIMA MARTINS VILA REAL GONÇALVES que, desta forma, entra para a sociedade como nova sócia com uma quota de CATORZE MILHÕES DE ESCUDOS.

Por todos os outorgantes foi mais dito:

Que, como únicos sócios que agora ficam sendo da mencionada sociedade, dão nova redacção aos artigos segundo e terceiro do pacto social, assim:

Segundo - O seu objecto é o comércio a retalho de géneros alimentícios, móveis, perfumarias, tapeçarias, utilidades e cutelarias, louças e vidros.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINZE

MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, duas de QUINHENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios SERAFIM DOS ANJOS VILA REAL e CELESTE JOSEFINA MARTINS, e outra de CATORZE MILHÕES DE ESCUDOS pertencente à sócia MARIA DE FÁTIMA MARTINS VILA REAL GONÇALVES.

Pela terceira outorgante foi dito que aceita associar-se nas condições de contrato vigente.

Pelos primeiro e segunda outorgantes foi mais dito: Que, como gerentes que são da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela Lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo: a certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de

Aveiro em 22 de Novembro findo, comprovativa de que aquela sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Foi exibido: o certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 7 do corrente, referente à alteração do objecto social.

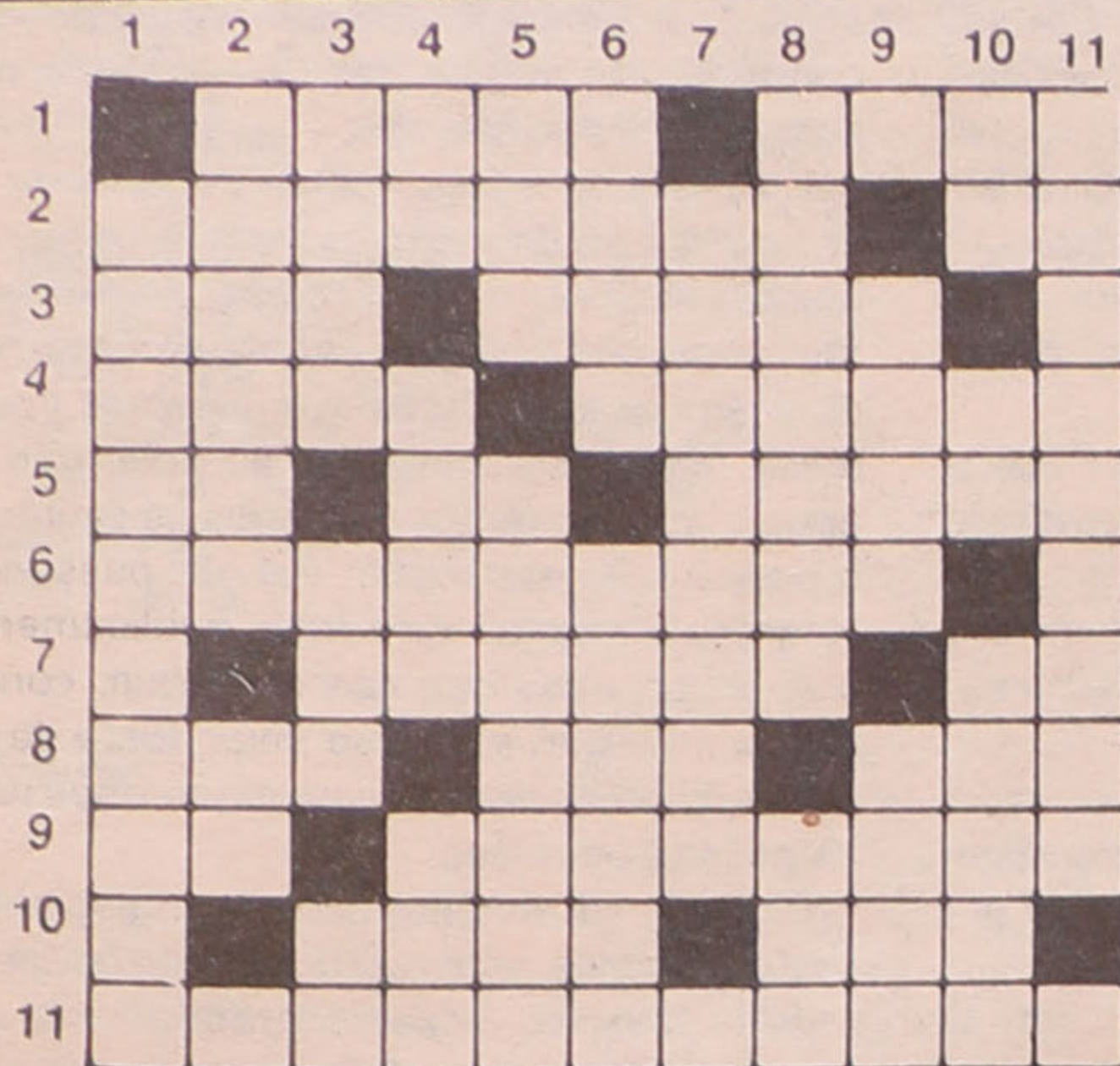
NESTE MOMENTO por todos mais foi dito que dão nova redacção ao ARTIGO QUARTO do pacto social, mantendo o seu parágrafo único, assim:

Quarto - A gerência da sociedade a nomear em assembleia geral será confiada a duas pessoas, bastando a assinatura de um só gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Seguem-se assinaturas (ilegisíveis).

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 275

HORIZONTAIS: 1 - Presumida; ilha do Mediterrâneo onde Napoleão esteve deportado pela primeira vez. 2 - Empresa de S. João da Madeira; Anno Domini. 3 - Agarrei; atrever-se. 4 - Gastai; rebentai. 5 - Letra grega equivalente ao P do nosso alfabeto; ródio (s.q.); chefe dos Hunos que devastaram a Europa no séc. V. 6 - Curvas a espinha em sinal de fraqueza. 7 - Sa- grações com óleos santos; pronome pessoal. 8 - Ecoe; eia; paraíso ao contrário (fig.). 9 - Gume; faço penetrar um líquido. 10 - Do contra; ilha do mar da Irlanda. 11 - O que os atletas pas- sam uns aos outros nas provas de estafetas (pl.).

VERTICAIS: 1 - "Bel ami" é a obra mais conhecida deste romancista francês do século XIX. 2 - Coisa muito, muito velha; símbolo da onça, unidade de peso. 3 - Co- liga; pronome relativo; campeão. 4 - Basta; cidade espanhola na fronteira com

a França; Instituto Nacional do Trabalho. 5 - Como os americanos chama aos OVNI's; honesto. 6 - Ande "na lua"; freguesia do Porto, perto de Campanhã. 7 - Alargai um furo com escariador. 8 - Elogias; Três letras seguidas no meio do abecedário. 9 - Ratas; Estado dos E.U.A. bastante desértico e montanhoso. 10 - Bário (s.q.); quinhentos e cinquenta romanos; como os brasileiros chamam ao fato. 11 - Marque separa a Itália da Jugoslávia.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 274

HORIZONTAIS: 1 - Alabras- to. 2 - Ré; RC; vinga. 3 - Baús; Aden. 4 - Atendem; end. 5 - Radicara. 6 - Watt; Truman. 7 - AQA; Nairobi. 8 - Yu; rara; srs. 9 - Nife; iso; at. 10 - Enigma; lá. 11 - Aliássemos.

VERTICAIS: 1 - Ária; Way- ne. 2 - Lê; traquina. 3 - Bea- ta; FIL. 4 - Brandt; regi. 5 - Acudi; na; má. - Sectárias. 7 - TV; Marias. 8 - Ria; Rur; olé. 9 - Ondeamos; em. 10 - Gen; abra. 11 - Sandinistas.

POESIA

O MEDO...!

Quando eu aprendi
Que MEDO é doença
Deixei de ter medo
- Medo de ter MEDO -

E, agora, quando
Sinto que ele vem
Tão grande,
Tão forte,
Tão assustador
Eu arranjo força
P'ra dizer-me assim:

Mente,
Minha Mente Instintiva,
Alerta!

Alerta,
Bem desperta,
Que aí vem o inimigo.

Não te deixes vencer,
Não te entregues ao medo
Pois o que tu temes,
Pois o monstro,
O tal,
É pouco mais que nada

É só MEDO afinal!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

27ª SEMANA - 06/01/89

910 Ana Amélia Moreira da Costa	5.000\$00
010 Carlos Morais	500\$00
110 Silva e Pereira	500\$00
210 José Miguel Guimarães	500\$00
310 Guilherme Antunes	500\$00
410 Maria Arcanja J. Rosa	500\$00
510 Alfredo Casal Ribeiro	500\$00
610 José Manuel Pereira Dias	500\$00
710 Rogério Faustino	500\$00
810 Geraldo Augusto	500\$00

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

AGENTE VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

maré viva O SEU JORNAL

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)

Telef. 721739 - ESPINHO

RESULTADOS

II DIVISÃO ZONA CENTRO

Agueda	1	Marialvas	1
Covilhã	4	U. de Leiria	0
Estrela	1	Caldas	0
Feirense	5	Estarreja	1
Lousanense	1	Lamas	1
Mangualde	0	Académica	2
Marinhense	0	Oliv. do Bairro	0
Mealhada	2	Luso	1
Peniche	1	Portalegrense	0

III DIVISÃO SERIE B

Ermesinde	1	Leça	0
Lixa	3	Oliv. do Douro	0
Lourosa	2	Valonguense	1
Pavense	1	Maia	0
Pedrouços	2	Aliados	1
Sandinenses	2	Lousada	1
Tor. Moncorvo	0	Infesta	0
Vilanovense	0	Ovarense	2
Vila Real	5	Regua	0

Feirense	16	12	4	0	42	6	28
Académica	16	7	8	1	20	10	22
Lamas	16	7	7	2	20	12	21
Marialvas	16	7	6	3	24	13	20
Agueda	16	5	9	2	15	10	19
Oliv. do Bairro	16	6	7	3	11	11	19

Infesta	16	9	5	2	29	12	23
Valonguense	16	8	5	3	24	12	21
Vila Real	16	7	6	3	24	12	20

SÉRIE C

Anadia	1	Oliveirinha	0
Argus	6	Pessegueiren	1
Guarda	1	Oliv. do Hosp.	0
Mortágua	0	Gouveia	5
Santacombad	0	Oliveirense	0
Seia	1	Alba	1
U. Coimbra	4	S. Romão	1
Valecambrense	1	Valonguense	0
Vis. e Benfca	1	Paço	0

Ler Jornais
É Saber Mais

Guarda	16	9	6	1	28	9	24
Oliveirense	16	10	3	3	20	9	23
Alba	16	7	7	2	22	10	21

FUTEBOL

ESPINHO, 1 - BELENENSES, 1

DEVAGAR, DEVAGARINHO

CAMPEONATO DO
INATEL

A equipa de futebol "Unidos ao Belenenses" está este ano a disputar o campeonato regional da 2ª divisão do Inatel, tendo sido até agora positiva a sua participação.

No passado sábado deslocou-se a Mosteirô, Vila da Feira, tendo goleado os Leões do Monte por 5-0. Com uma capacidade competitiva bastante superior ao seu antagonista, a equipa de Espinho cedo tomou conta do comando das operações, obrigando a equipa visitada a acantonar-se junto do seu último reduto. Os golos foram surgindo e o resultado final espelha a diferença existente entre os dois conjuntos.

Com a vitória alcançada, a equipa espinhense ao cabo da 4ª jornada assumiu a liderança da série B.

UNIDOS AO BELENENSES - Tozé; Canedo, Costa, Rogério e Santos; Carapuço, Moreira, Eduardo e Bernardes; Vitor e Carlos Manuel. Alinharam ainda Paulo, Monteiro e Jorge Pinho.

O próximo jogo disputa-se no campo do Nogueirense no próximo sábado.

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Nacional
Chaves-Setúbal
Braga-E. Amadora
Beira Mar-Sporting
Leixões-Boavista
F.C. Porto-Penafiel
Benfica-Espinho
Belenenses-Guimarães
Farense-Portimonense
Marítimo-Ac. Viseu

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Benfica	20	12	6	2	30
F.C. Porto	20	10	8	2	28
Sporting	20	8	8	4	24
Boavista	20	9	5	6	23
Penafiel	20	8	7	5	23
Guimarães	20	8	6	6	22
Setúbal	20	9	4	7	22
Nacional	20	8	6	6	22
Beira Mar	20	6	9	5	21
Chaves	20	7	6	7	20
Belenenses	20	5	9	6	19
Braga	20	6	7	7	19
Marítimo	20	5	9	6	19
Espinho	20	6	6	8	18
Est. Amadora	20	7	4	9	18
Leixões	20	6	5	9	17
Farense	20	5	5	10	15
Fafe	20	4	6	10	14
Portimonense	20	4	5	11	13
Ac. Viseu	20	3	7	10	13

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Francisco Silva (Faro).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Zezé Gomes e Marcos António.

Substituições: aos 66 minutos Luís Manuel cedeu seu lugar a Aziz e, aos 78 minutos, foi a vez de Rui Neves render Barriga.

BELENENSES - Jorge Martins; Galo, José António, Sobrinho e José Mário; Teixeira, Carlos Ribeiro, Paulo Monteiro e Dudu; Mladenov e Adão.

Substituições: Chiquinho, aos 61 minutos, rendeu Dudu e, aos 78 minutos, Chico Faria rendeu Mladenov.

Disciplina: cartão amarelo para Jorge Martins (18m); Galo (69m); Sousa (81m); Marcos António (86m) e Aziz (88m).

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Adão (80m) e Pingo (83m).

RESULTADOS

Nacional-Chaves 3-1
Setúbal-Braga 1-3
Est. Amadora-Beira Mar 0-0
Sporting-Leixões 2-0
Boavista-F.C. Porto 4-1
Penafiel-Benfica 1-0
Espinho-Belenenses 1-1
Guimarães-Farense 3-0
Portimonense-Marítimo 2-0
Ac. Viseu-Fafe 0-2

NÃO FUME PELA SUA SAÚDE

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHOC

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Ldª

Deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

VOLEIBOL

EQUIPAS ESPINHENSES PARTEM PARA ÚLTIMA FASE EM EXCELENTE POSIÇÃO

Após um curto interregno durante a quadra de Natal, altura que serviu para as diversas selecções nacionais prepararem a sua participação nos torneios europeus que se vão disputar este ano, regressou no passado fim-de-semana o campeonato nacional da primeira divisão, tendo-se disputado as duas últimas jornadas referentes à primeira fase, da qual resultou o apuramento das equipas que vão discutir o título de campeão nacional. Tal como já era previsível há várias jornadas, as duas equipas de Espinho lograram o apuramento.

Enquanto o Sp. Espinho venceu facilmente os seus adversários, a Académica perdia na sua deslocação a Matosinhos, deixando de ser comandante isolado, repartindo agora a liderança com o Sp. Espinho e Leixões, que chegaram ao fim da primeira fase com mais um ponto que o duo Benfica Porto.

Actuando no seu reduto, o Espinho venceu com relativa facilidade o Técnico e o Sporting por 3-0, fazendo mesmo economia de esforços bem necessários para os jogos que se avizinham.

A Académica teve tarefa mais complicada, indo deabalada até ao recinto de um dos pretendentes ao título (Leixões), acabando por averbar a quarta derrota na prova. No outro jogo, com a Ac. S. Mamede, a equipa do Mocho voltou às vitórias, apagando a fraca imagem que havia deixado na véspera.

RESULTADOS

Espinho, 3 - Técnico, 0
Leixões, 3 - Ac. Espinho, 0
Espinho, 3 - Sporting, 0
Ac. Espinho, 3 - Ac. S. Mamede, 0

HÓQUEI DE SEIS

Regressaram os torneios regionais da modalidade. Os iniciados não foram felizes na jornada inaugural da segunda volta, perderam no recinto do Vilanovense por 4-3. Realizando um bom jogo, os jovens academistas falharam na finalização. Melhor adaptado ao piso, o Vilanovense venceu com mérito, apresentando um conjunto bastante homogéneo e com bons praticantes.

No escalão de infantis a música foi outra. Vitória das equipas A e B sobre o mesmo antagonista (Miragaia). A equipa B jogou em Gaia e venceu por 1-0, em partida bastante equilibrada. A equipa A, no seu recinto, venceu folgadoamente por 6-0, não deixando dúvidas quanto à sua superioridade.

As equipas da A.A.E. alinharam:

Infantis (A) Márcio; Feliciano, Catarino, Eusébio, Justino, Zé Miguel, Rui, Matos, Jorge, Vieira e Pedro.

Infantis (B) Cláudio; Ricardo; Gomes, Branco, Ferreira, Gomes, Paulo e Rocha.

Iniciados - Paulo, Mário, Pedro, Paulo Reis, Ulisses, Luís e Marco.

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora

Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

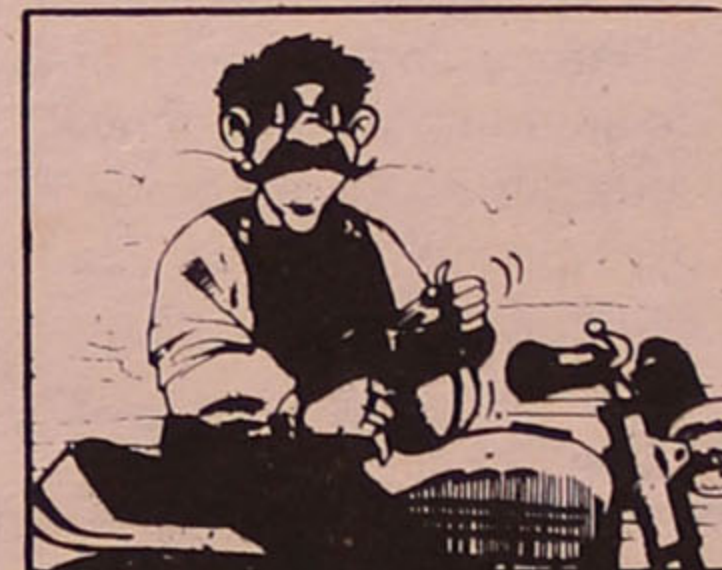
JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos •
Discoteca • Relojoaria • TV •
Aparelhagens de Sons •
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335

Av. 24, nº 217 ESPINHO



USE SEMPRE O CAPACETE

CAMPEONATO
INTER-HOTÉIS 1989

Com a participação do PraiaGolfe, começou a disputar-se no passado dia 2, no Parque Desportivo do Inatel, no Porto, a sexta edição do Campeonato de Futebol Inter-Hóteis Cidade Invicta 89. Trata-se de um campeonato a duas voltas, com uma equipa a folgar semanalmente, que decorrerá até ao dia 5 de Maio deste ano.

As equipas participantes são nove, precisamente o número das que participaram na edição anterior, registando-se no entanto a ausência do Hotel do Porto, vencedor da prova nas primeiras duas edições, e a entrada do Sheraton. Além da equipa já referida, participam na prova as equipas do Hotel Batalha, Castor, Meridien, PraiaGolfe, D. Henrique, Porto Atlântico, Ipanema e Cunha.

A equipa espinhense descansou na primeira jornada e na altura do fecho desta edição ainda não tinha disputado o encontro referente à segunda jornada, a decorrer de 9 a 13. Nesta jornada o PraiaGolfe defronta o Hotel Batalha, responsável pela organização do torneio. Na segunda jornada o PraiaGolfe defronta a turma do Castor.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

No dia 30 de Dezembro reuniu a Assembleia de Freguesia de Silvalde, destacando-se da Ordem dos Trabalhos a apreciação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1989.

Contra o que é costume, a Assembleia teve a presença de numerosos moradores da freguesia, sendo a maior parte do Bairro da Marinha, que vinham

constituída a Comissão referida no nº 1 da proposta.

Um voto de louvor ao Executivo da Freguesia, nomeadamente por ter conseguido a visita do Presidente da República a Silvalde, foi aprovado por unanimidade.

Também por unanimidade foi aprovada uma moção apresentada pelos eleitos da CDU, protes-

ta, ao protestar por na proposta não constar o valor do aumento, o que foi feito depois, ter declarado que votaria contra se o aumento fosse superior a 8%.

O Plano de Actividades e o Orçamento vieram a ser também aprovados por unanimidade, salientando-se no plano a pavimentação de todas as ruas e caminhos da freguesia, para o que foi destinada a verba de 6.600 contos; a construção, em cola-boração com outra entidade, de um Centro de Dia para idosos, dispondo a Junta de 4.500 contos para o efeito. Dispõe-se a Junta a gastar 1000 contos na preparação de um campo de futebol provisório, enquanto a Câmara não construir as instalações desportivas que prometeu. Na praia de Silvalde serão construídos sanitários públicos.

Várias intervenções de eleitos da Junta e da Assembleia referiram a discriminação de que a Freguesia de Silvalde estará a ser alvo por parte da Câmara, tendo o presidente da Junta mencionado que há um contraste flagrante entre os apoios dados à Freguesia de Paramos e os que Silvalde recebe.

No tempo destinado ao público, um silvaldense manifestou-se dizendo que a freguesia de Silvalde está a ser sobrecarre-

gada com infra-estruturas, como a Zona Industrial, que a seu ver devia ser situada em terrenos que diz existem com melhores condições, entre a Igreja de Silvalde e Anta. Interveio ainda uma mo-

Na sequência de um conjunto de considerandos justificativos surge a seguinte

PROPOSTA

1 - Que a Assembleia e Junta de Freguesia de Silvalde crie de imediato uma comissão de eleitos, com um representante da Junta de Freguesia e um representante de cada uma das forças políticas na Assembleia de Freguesia, para acompanhar e apoiar, passo a passo, as diligências que os moradores atingidos lhe solicitarem;

2 - A Assembleia de Freguesia manifesta desde já a sua inequívoca discordância face à forma brusca e desproporcionada com o Governo, através do Instituto de Gestão e Alienação do Património do Estado, decretou este aumento das rendas sociais que coloca dezenas de famílias carenciadas em situação aflitiva.

Os Eleitos da C.D.U.

radora do bairro da Marinha para agradecer o interesse manifestado pelos seus problemas e o apoio que os Órgãos Autárquicos decidiram dar-lhes.

MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Silvalde, reunida no dia 30 de Dezembro de 1988, tendo tomado conhecimento da parte relativa ao financiamento das autarquias no Orçamento de Estado, deliberou tomar a seguinte posição:

1 - Protestar pela não inscrição no Orçamento de verbas, discriminadas município a município, para compensações com novos encargos (descontos para o Montepio dos Servidores do Estado e Caixa Geral de Aposentações, encargos decorrentes da cobrança do IRS aos trabalhadores da Administração Local e com o pessoal auxiliar do ensino básico e outros encargos com equipamentos escolares) assegurando assim o cumprimento da Lei das Finanças Locais.

2 - Protestar e ao mesmo tempo lamentar que o FEF proposto não seja suficiente para cobrir a taxa de inflação anunciada e os novos encargos, traduzindo-se assim num corte em termos reais.

Os eleitos da CDU

pedir o apoio dos Órgãos Autárquicos da Freguesia nas diligências que estão a fazer para conseguir que o aumento das rendas imposto pelo Governo seja reanalisado e principalmente que seja feito progressivamente e não de uma só vez.

A Assembleia aprovou, com apenas uma abstenção, uma proposta dos eleitos da CDU, publicada em destaque. Foi logo

tando contra a insuficiência das verbas previstas no Orçamento Geral do Estado para as autarquias.

O aumento das rendas das casas da Quinta da Seara, propriedade da Junta, que passam a ser de 7.500\$00 em vez dos 6.500\$00 actuais (+15,4%) foi aprovado por unanimidade o que causou alguma admiração por um representante da

MARÉS

ASPECTO DESAGRADÁVEL

O átrio da frente da antiga escola Conde Ferreira, na rua 23, desde que foi desactivada pela Junta de Freguesia de Espinho, é uma verdadeira lixeira, como qualquer mortal pode ver.

Para além do amontoar de lixo, ali se passarão, a horas mortas, cenas nada edificantes para a moral pública.

Parece-nos que enquanto não há uma decisão sobre o destino a dar ao imóvel, uma simples mas decente vedação à face da grade que ainda tem, era o suficiente para eliminar a possibilidade de uso para fins impróprios e acabar com o monte de lixo nada agradável à vista e muitas vezes ao cheiro.

Quem vai providenciar?

A FECHAR

A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO

Antes da data prevista, e anunciada no cartaz, foi retirado da exibição no cinema do Casino, o filme "A Última Tentação de Cristo".

A alteração do cartaz provocou alguma celeuma entre os cinéfilos que se reservaram para ver o filme nos últimos dias de exibição e inter-

rogam-se:

Que se terá passado?

Porque não foi cumprido o que estava anunciado? Ao certo ninguém sabe o motivo desta decisão mas a voz corrente é de que foram feitas pressões sobre a Administração do cinema.

Seria?

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo C. Ribeiro, Heronani Barrosa e M^ª Alice C. Ribeiro

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva



PORTE PAGO



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

(CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA)

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 15 de Janeiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

07 às 13H00

FREGUESIA DE PARAMOS

PT 24 Monte Paramos

FREGUESIA DE ANTA

PT 32 FOJO

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 9 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO
(Luís E.S. Ribeiro da Silva)